Endereçamento IP Arquitetura de Computadores

Charles Tim Batista Garrocho

Instituto Federal do Paraná – IFPR Campus Goioerê

charles.garrocho.com/AC2016

 $\verb|charles.garrocho@ifpr.edu.br| \\$

Técnico em Informática



Introdução a Endereço IP

Para que uma rede funcione, é necessário que os terminais dessa rede tenham uma forma de se **identificar** de forma única.

Da mesma forma, a **interligação** de várias redes só pode existir se as redes estiverem, também, identificadas no seu conjunto.

Essa forma de identificação utilizada nas redes de computadores atuais é o chamado **Endereço IP**.

Atualmente, existem duas versões de endereço IP: a versão 4 (**IPv4**) e a versão 6 (**IPv6**).

A diferença entre elas é a quantidade de **bits** que compõe um endereço e, por conseguinte, a quantidade de redes e computadores possíveis de endereçar.

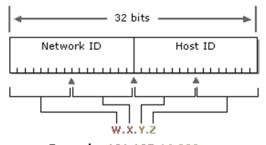
Endereço IP(v4)

O endereço IP (v4) é um número de 32 bits com 4 conjuntos de 8 bits (4x8=32). A estes conjuntos de 4 bits dá-se o nome de **octeto**.

Um exemplo de um endereço IP é: 192.168.1.10

Podemos dizer que um endereço IP tem duas partes:

- a identificação da REDE
- a identificação do HOST dentro dessa rede (host é um terminal)





Endereço IP(v4)

Um número de 8 bits permite ter até 256 (0 a 255) **combinações diferentes**. Isto é, se o endereço tem 4 conjuntos de 8 bits, teoricamente podemos ter 4x256 números para representar redes/hosts.

Como já foi dito, o endereço IP é dividido em **duas partes**. A primeira identifica a rede à qual um equipamento está ligado e a segunda identifica esse equipamento dentro dessa rede.

Assim, os primeiros octectos servem sempre para identificar a **rede** e os últimos octetos para identificar as máquinas (**hosts**).

Como temos apenas 4 octectos, se fosse reservado apenas o primeiro octecto, teríamos um grande número de hosts (256x256x256) mas um pequeno número de redes (256). Mesmo que reservássemos dois octectos para as redes, os endereços possíveis seriam **insuficientes**.

Classes de Endereços

Assim, foram definidas **classes de endereços**, de modo a permitir uma maior gama de endereços. Foram definidas 5 classes: A,B,C,D,E. Vamos concentrar-nos nas primeiras três classes:

- Classe A: apenas o primeiro octecto identifica a rede e os últimos três octectos identificam os hosts; isto quer dizer que poderíamos ter, no máximo, 254 (o 0 e o 255 não contam) redes e 256x256x254
- Classe B: os dois primeiros octectos identificam a rede e os outros dois identificam os hosts; neste caso, podemos ter mais redes, mas menos hosts em cada rede
- Classe C: os três primeiros octectos identificam as redes possíveis e apenas o último octecto identifica os hosts; aqui, podemos ter muito menos hosts em cada rede (254), mas muitas redes

Classes de Endereços

É fácil de ver que os endereços de classe C são mais adequados a redes com poucos computadores (como as redes locais, por exemplo) e que os endereços de classe A para redes com muitos computadores.

O que diferencia uma classe de endereços de outra é o valor do primeiro octecto. Assim, em relação ao primeiro octecto:

Ilustração das Classes:



Classes Especiais

Existem classes especiais na Internet que não são consideradas públicas, não são consideradas como endereçáveis, são reservadas:

CIDR Bloco de Endereços	Descrição	Referência
0.0.0.0/8	Rede corrente (só funciona como endereço de origem)	RFC 1700₽
10.0.0.0/8	Rede Privada	RFC 1918₽
14.0.0.0/8	Rede Pública	RFC 1700₽
39.0.0.0/8	Reservado	RFC 1797₺
127.0.0.0/8	Localhost	RFC 3330₺
128.0.0.0/16	Reservado (IANA)	RFC 3330₺
169.254.0.0/16	Zeroconf	RFC 3927₽
172.16.0.0/12	Rede privada	RFC 1918₽
191.255.0.0/16	Reservado (IANA)	RFC 3330₽
192.0.2.0/24	Documentação	RFC 3330₺
192.88.99.0/24	IPv6 para IPv4	RFC 3068₺
192.168.0.0/16	Rede Privada	RFC 1918₺
198.18.0.0/15	Teste de benchmark de redes	RFC 2544₺
223.255.255.0/24	Reservado	RFC 3330₺
224.0.0.0/4	Multicasts (antiga rede Classe D)	RFC 3171₽
240.0.0.0/4	Reservado (antiga rede Classe E)	RFC 1700₽
255.255.255.255	Broadcast	

Endereços de Rede Privada

Dos mais de 4 biliões de endereços disponíveis, três faixas de endereços são reservadas para **redes privadas** (uma para cada classe).

Os endereços que estão dentro destas faixas não podem ser encaminhados ("roteados") para fora da rede privada — ou seja, não podem comunicar **diretamente** com redes públicas (ex: a Internet).

Estes blocos de endereços são os que devem ser utilizados, por exemplo, nas **redes domésticas** (ou em empresas, escolas, etc...).

Classe	Inicio	Fim
Α	10.0.0.0	10.255.255.255
В	172.16.0.0	172.31.255.255
С	192.168.0.0	192.168.255.255



Máscaras de sub-rede (subnet mask)

Uma **máscara** de sub-rede é um número de 32 bits, dividido em 4 octetos, usado para dividir um endereço IP em sub-redes e especificar o número de hosts disponíveis em cada uma dessas sub-redes.

Uma **sub-rede** é uma divisão de uma rede de computadores. A divisão de uma rede grande em menores resulta num tráfego de rede reduzido, administração simplificada e melhor performance de rede.

Como vimos antes, para facilitar o endereçamento, os endereços IP são divididos em **duas partes** (endereço de rede e de host).

A máscara de subrede é usada para determinar que parte do IP é o endereço da rede e qual parte é o endereço do host.

Máscaras de sub-rede (subnet mask)

Os 32 bits das máscaras de sub-rede são divididos em duas partes:

- um bloco de 1s que indica a parte da rede: 11111111 (binário) é representado por 255 (decimal)
- um outro bloco de **0s** que indica a parte dos hosts: 0000000 binário é 0 (decimal)

Quando alteramos a parte dos 0s, dependendo da quantidade de 0s que trocamos por 1s, estamos a dizer a **quantidade** de sub-redes que queremos criar. Ao mesmo tempo, definimos o **número** de hosts dessas redes (são os bits que sobram).



Máscaras de sub-rede (subnet mask)

Tomemos como exemplo um endereço de classe C (sendo x igual a 0 ou 1) e dois bits movidos para a direita para criar uma sub-rede:

```
endereço classe C: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx00000000 máscara: 11111111.11111111.11111111.111000000
```

Ao acrescentarmos dois bits a 1 (um), podemos criar $2^2=4$ sub-redes. Sobram 6 zeros, logo, com esta máscara, podemos endereçar $2^6=64$ endereços por subrede. Como temos que subtrair 2 endereços (o endereço de rede, "0", e o de broadcast, "255"), temos um total de 62 endereços de hosts (64-2=62).

A máscara a aplicar é 255.255.255.192, porque 256-64 = 192



Gateway

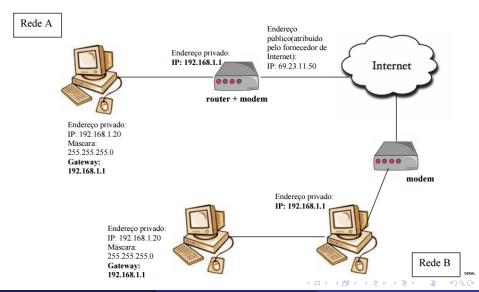
Gateway geralmente é uma máquina destinada a interligar redes ou mesmo traduzir protocolos.

Exemplos de gateway podem ser os **routers** e as **firewalls**, já que ambos servem de intermediários entre o utilizador e a rede.

Assume-se que o gateway tenha acesso ao **exterior** (ligação à Internet, por exemplo). Poderá ter também medidas de **segurança** contra invasões externas.

Cabe igualmente ao gateway **traduzir** e **adaptar** os pacotes originários da rede local para que estes possam atingir o destinatário, mas também traduzir as respostas e devolvê-las à origem da comunicação.

Exemplo de Rede



DHCP

DHCP: Dynamic Host Configuration Protocol, é um protocolo (que faz parte do conjunto de protocolos TCP/IP) que oferece configuração dinâmica de terminais, ou seja, fornece automaticamente endereços IP de host e outros parâmetros de configuração para clientes de rede.

O DHCP oferece três tipos de atribuição (alocação) de endereços IP:

- Atribuição manual: Onde existe uma tabela de associação entre o Endereço MAC do cliente e o endereço IP.
- Atribuição automática: Onde o cliente obtém um endereço de um espaço de endereços possíveis, especificado pelo administrador.
 Geralmente qualquer endereço MAC é aceite.
- Atribuição dinâmica: Parecido com atribuição automática, entretanto, a alocação utiliza um mecanismo de aluguel do endereço, caracterizado por um tempo de vida.



DNS

DNS: Domain Name System (Sistema de Nomes de Domínios) é um sistema de gestão de nomes que tem a função de traduzir os endereços escritos "por palavras" em endereços IP escritos em números.

Os servidores DNS, contêm listas de endereços onde os **nomes** estão relacionados com **endereços IP**. Funcionam como uma espécie de Páginas Amarelas gigante, com os endereços de todos os servidores existentes (ou, então, estão ligados a outros servidores com outras listas).

Por exemplo, ao escrevermos www.google.com no browser, o nosso "pedido" vai para um servidor DNS, que procura na sua lista o IP correspondente (por exemplo, 64.68.92.29) e o devolve ao nosso browser. A partir daí, o browser automaticamente se liga a esse endereço.

Exercícios

- ① Dada a rede IP 110.0.0.0/8, dividi-la em 256 subredes.
- Considere o endereço IP de uma máquina com 192.168.100.2 e mascara /28. Qual o endereço IP de rede, endereço de broadcast, e a faixa de endereços que podemos ter para essa sub-rede.

